

Tribuna

## Crime ambiental!

**M**ais uma vez, os atos da administração do ex-prefeito Paulo Azeredo estão causando impactos negativos em nossa comunidade, trazendo prejuízos aos cofres públicos e demonstrando a incompetência de um pseudo-gestor que não consultava seus órgãos técnicos e deliberava como se um imperador fosse. O talude do Cais do Porto das Laranjeiras, cartão postal de Montenegro e bem histórico tombado, foi mais um alvo da metralhadora giratória de incompetências. O local vem sendo limpo periodicamente há anos, com licença ambiental dos órgãos estaduais competentes, e com todo zelo e cuidado para que não seja agredido o meio ambiente. Porém o ex-prefeito, em um de seus rompantes ditatoriais, determinou que a Secretaria de Meio Ambiente expedisse licença para que fosse feito o que bem se entendesse naquele local, inclusive com a retirada de grande volume de aterro e também de árvores, que serviam como importante suporte para as pedras de sustentação do talude.

Com esta medida, a estrutura, que possui mais de 100 anos, começou a ceder, pois já não tinha mais a árvore para segurá-la. As cheias das últimas semanas serviram somente para agravar o quadro, que já era ruim, e uma medida emergencial teve de ser tomada, com contratação em regime de urgência e gastos inesperados para o governo municipal. Serão em torno de R\$ 500 mil para reconstruir a estrutura danificada, que serão tirados do



Márcio Müller  
Vereador pelo PTB

bolso dos contribuintes. Mas esta situação não ficará por isso, pois vou levar o fato ao conhecimento do Ministério Público, já que, a meu ver, ali foi cometido um gravíssimo crime ambiental. O MP poderá apontar culpados e responsáveis por este desmando, e punições severas poderão ser aplicadas a eles.

Agora que o prejuízo já está feito, o remédio tem de ser dado, e para que isto não ocorra novamente, cabe um alerta aos órgãos competentes de fiscalização, que fiquem mais atentos para este tipo de situação. O caso do Arroio São Miguel, onde árvores também foram retiradas e as margens do arroio escavadas também mostra que sequer houve um estudo prévio do impacto de tais ações, que agora estão colocando casas e vidas em risco, pois as terras lindeiras do São Miguel estão cedendo, podendo levar os moradores para um banho de arroio nada convidativo. Vamos ficar de olho; vamos cobrar e fiscalizar as ações do Poder Executivo, para que o dinheiro público não corra mais pelo ralo da incompetência e mais vidas sejam colocadas em risco!